

ESTUDO BÍBLICO

PROFETA DANIEL

(3º ESTUDO)

VIVENDO

SOB A ÉTICA

CRISTÃ

DANIEL 3.1-30

REV. SILAS MATOS PINTO

VIVENDO SOB A ÉTICA CRISTÃ

Daniel 3.1-30

Homens, mulheres, adolescentes e jovens sofrem uma grande pressão para se adequar à vida dos outros. É a pressão da moda que “*obriga*” as pessoas a se vestir, falar e se portar como a maioria. Quem é diferente sofre.

Os jovens se sentem obrigados a falar gírias para serem iguais. Caso permaneçam com o modo de falar dos mais antigos ou se diferirem dos jovens da sua idade, são afastados do grupo e tratados como inadequados.

Os piercings, brincos e tatuagens, mesmo sendo desagradáveis, darem uma péssima impressão e demérito ao que o usa, passam a fazer parte da vida dos jovens, não porque os achem legais ou algo positivo, mas porque a maioria usa.

Ser ético em nossos dias é ser atrasado e antigo. Manter uma vida correta, sem se igualar “*à turma*” é motivo para solidão. Quem opta por uma vida ética e de obediência a Deus sofrerá, com toda certeza, com ataques, críticas e menosprezo por parte daqueles que vivem do modo como todo mundo vive.

Há um desprezo e desvalorização com o “*absoluto*”. Absoluto é o que é para todos. É a verdade que não muda e se aplica a todos, indistintamente. Para o mundo atual tudo é “*relativo*”. A verdade só é verdade se você a aceitar. Ou ela poderá ser a verdade apenas para você. Cada um tem a sua.

Esse modo de ver a vida exclui leis, regras e mandamentos divinos, pois, para eles, cada um tem o deus que quer, vive a vida que quer, e faz o que achar certo.

Esse texto trata sobre os crentes como seres diferentes do mundo à sua volta. Os três jovens, Sadraque, Mesaque e Abdenego, estavam sendo pressionados a serem iguais a todos os outros. O versículo 7, diz que ao soar os instrumentos, “*Todos se curvaram*”, e logo a seguir, vimos a denúncia feita ao rei, que os três amigos não se curvaram como todos os demais.

Estes jovens, junto com Daniel, se sacrificaram e se abstiveram de alimentos para não se contaminarem com as finas iguarias do rei e foram achados superiores a todos os outros jovens. Não é de se admirar que estavam em evidência e todos os observariam. Depois de lutar tanto para conseguir a sua posição eles julgaram que não seria correto desonrar a Deus fazendo tudo igual a todo mundo.

Tendo conseguido a liderança na Babilônia, o confronto era inevitável. O mundo colocaria contra a parede. Sabiam que a sua fé era o seu calcanhar de Aquiles. Aos olhos dos adversários, a fidelidade a Deus seria o único ponto fraco desses jovens, mas era o contrário. Esse era o ponto mais forte deles.

Assim como a todos os jovens crentes, as suas convicções seriam testadas. O mundo à nossa volta sempre tentará nos derrubar para que fiquemos no nível deles - no chão.

É nesse momento que o crente terá de mostrar sua ética e reafirmar sua fé. Somos diferentes, de fato, porém, não será fácil se manter de cabeça erguida enquanto todos ao redor nos quer ver curvados ao mundo, seus prazeres e perversidades. Só os éticos é que permanecem firmes.

Nesse estudo trataremos sobre:

RISCOS, PREJUÍZOS, VANTAGENS E O RESULTADO DE SE VIVER SOB A ÉTICA CRISTÃ.

Em primeiro lugar veremos **O RISCO DE SE INDISPOR COM OS PODEROSOS** (v.1,2,7,14,15) “*O Rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro e a levantou no vale de Dura e mandou ajuntar todos as grandes personagens do reino para que viessem à consagração da imagem que tinha levantado*”. “*Todos os povos ao ouvir o som dos instrumentos se prostraram e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado*”. “*Falou Nabucodonosor e lhes disse: é verdade, que vós não servis a meus deuses, nem adorais a imagem de ouro que levantei?*” “*Agora estareis dispostos a prostrar-vos e adorar a imagem que fiz*”.

Um ditado popular, diz: “*Manda quem pode e obedece quem tem juízo*”. Confrontado com a Ética Cristã esse comentário está absolutamente errado. Teríamos que o corrigir, assim: “*Manda quem pode e obedeceremos se o que nos manda não ofende ao nosso Deus*”.

Os poderosos impõem suas leis e exigem a obediência dos subordinados. Eles têm as armas nas mãos e o poder para perseguir e fazer mal a quem não quiser andar de acordo com a sua vontade. É a pressão do poder que muitas vezes vêm sobre nós e somos obrigados a mentir ou a fazer coisas erradas.

Eles podem nos mandar fazer coisas erradas, mas nós temos a obrigação de nos posicionar contrários ao que eles nos obrigam. Por exemplo, se te mandam fazer um “*gato*” na luz você poderá exigir dele que assuma a responsabilidade sobre aquela ordem. Se te mandam mentir, que fique claro que a responsabilidade sobre a mentira é dele e não tua.

Você é empregado e terá de obedecer às ordens superiores, porém não será obrigado a fazer qualquer coisa que te obriguem. Médicos, por exemplo, têm sido obrigados a fazer abortos, mas muitos dizem: Não! Ninguém poderá obrigar um médico a assassinar um feto porque a mãe resolveu matá-lo. O peso da vida do feto recairia nas mãos do médico e não da sociedade que insiste em aprovar esse crime.

José do Egito enfrentou essa pressão social. A esposa do seu senhor usava o charme e o poder para seduzi-lo. Ele mantinha o compromisso com Deus como prioridade em sua vida. Não se dobrando à vontade da sua senhora acabou preso por anos. Preferiu sofrer o prejuízo e perder a liberdade a fazer algo contrário à sua ética. Para ele, importava obedecer a Deus.

Muitos dos profetas sofreram esta pressão. Foram presos, humilhados e muitos foram mortos. Assim como João Batista, que confrontou o rei Herodes sobre o seu adultério com sua cunhada e acabou tendo a sua cabeça decapitada.

Quando o crente reafirma sua ética cristã ele afirma quem é o Senhor da sua vida. O confronto com os poderosos será natural, pois eles querem deter o poder, não aceitando outro senhor, e por isso, perseguem os crentes.

Não são poucas as pessoas que perderam o emprego por não mentir ou não aceitar ser desonesto. Com certeza olham para essa experiência e sentem o prazer de terem dito “*Não*” a quem queria que quebrassem a sua ética. É mais importante obedecer a Deus do que obedecer aos homens.

Em segundo lugar veremos: **OS PREJUÍZOS IMPOSTOS POR UMA VIDA ÉTICA** (v.6,12) *“Qualquer que não se prostrar e não a adorar a imagem que o rei levantou, será lançado na fornalha de fogo ardente”. “Há uns judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste”.*

Somos confrontados com as diferenças e levados a nos mudar, em favor deles. Querem que nos adequemos à vontade do mundo. Querem ditar como é que devemos viver nossa vida.

Colegas de trabalho abandonam o “*careta*”, a “*quadrada*”, a “*certinha*”, o “*honesto*”. Não consigo entender o porquê de implicarem tanto com os crentes. A nossa fidelidade a Deus incomoda tanto que eles nos tratam como inimigos.

Nossa ética exige algumas abstinências. Como todos fazem o que decidimos não fazer, isso nos coloca em posições opostas. Eles à favor e nós contrários.

A abstinência marca a diferença. No âmbito sexual, só praticamos o que Deus nos permite fazer, mesmo que tenhamos o desejo por tal prática. No uso de alucinógenos, pois eles bebem para enfrentar a realidade e nós a enfrentamos de cara limpa. No uso do corpo, pois para eles o corpo é um parque de diversões, enquanto para nós é o templo do Espírito Santo.

Também no uso da verdade. Colar na prova, falar mentirinhas, praticar pequenos enganos e dar um jeitinho desonesto é naturalmente aceitável. Enquanto que para nós tal prática é inaceitável, mesmo nas coisas mínimas, pois a fidelidade se observa nas grandes e nas pequenas coisas.

O crente ético se dispõe às perdas em nome de sua fé. Prefere o prejuízo a ofender a Deus. Prefere não ter tal prazer, mesmo que deseja muito, a fazer algo que Deus abomina.

Paulo abandonou privilégios da política e de uma vida de fartura e respeito na sociedade judaica para viver os prejuízos da

vida de obediência a Deus. Foi surrado, preso, maltratado e viu nisto tudo um motivo de louvar a Deus. Foi honrado por Deus.

Os apóstolos deixaram ganhos financeiros. Abandonaram suas famílias e foram perseguidos e mortos, mas não abriram mão da sua fé em Cristo e do seu ofício como Apóstolos de Jesus Cristo. Jesus deixou a Sua glória para viver e morrer por nós e Sua atitude deve nos mover a grandes sacrifícios.

A questão está aí: *“Onde estiver o teu tesouro, aí estará o teu coração”*. Se você ainda não definiu qual é o tesouro da tua vida, então terá problemas em definir a quem vai obedecer. Tua ética não será uma ética cristã, mas mundana, insegura e situacional.

Veja o que houve com os jovens: Eles abstiveram-se das comidas e bebidas e mantiveram-se em oração. No final mostraram a diferença e superioridade deles em relação aos demais jovens.

Sofreram o risco de perder o emprego, pois o rei os tinha posto: *“Sobre os negócios da província da Babilônia”*. Se opor ao patrão poderia levar ao desemprego, porém, servir a Deus os levaria à glória.

A vida não lhes foi mais importante que a adoração a Deus. Eles tinham os seus valores nos céus. Se sacrificaram em nome da sua fé e da honra que deveriam dar ao rei.

Patrões se tornam adversários quando querem empregados fiéis, porém mais fiéis a eles do que a sua ética. Esses jovens enfrentaram os seus superiores sabendo que existe um Deus que é superior a todos eles. Foi melhor servir a Deus.

Quem decide viver sob a ética cristã terá decidido a viver como Cristo viveu. Terá de colocar Deus acima de todos os interesses e prazeres que esse mundo pode oferecer. Isso, fatalmente, o colocará em oposição a todos os seus superiores. Se quer viver a ética cristã terá de se dispor à abstinência e a prejuízos terrenos.

Em terceiro lugar, veremos: **AS VANTAGENS DE UMA VIDA SOB A ÉTICA CRISTÃ** (v.15-18) *“E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos? Responderam ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste”*.

Eu me orgulho de ter o relato bíblico desses nossos três irmãos que no passado nos deixou esse exemplo memorável. Se indispuseram ao rei diante de uma multidão, afirmando sua obediência a Deus e sua confiança de que fariam o que era o correto e Deus é que decidiria o futuro deles. Deus os protegeria.

Essa foi uma atitude que poucos teriam coragem de ter. Se colocaram contra o seu “*patrão*”, diante de uma multidão que teria todo o prazer de vê-los virar churrasco, pois a punição já havia sido declarada. E mesmo diante dessa situação eles decidiram não se curvar, mas entregar-se à soberania de Deus.

O salmista registra o questionamento dos adversários e a sua resposta: “*Onde está o teu Deus? No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada*”. Estes jovens afirmaram esta verdade diante do rei e da multidão: A vontade do nosso Deus é que prevalecerá. Ele, se quiser nos protegerá, se não quiser, morreremos, mas não o desobedeceremos.

Eliseu, que vivia sob a vontade de Deus, diante da ameaça inimiga e da pressão do jovem que o servia disse a Deus: “*Abra, Senhor, os olhos do moço para que veja*”. O jovem não tinha ética e não confiava em Deus. Eliseu sim e por isso se manteve tranquilo e Deus, como sempre, o livrou daquela situação.

A certeza de estar vivendo em obediência a Deus nos dá segurança de que tudo o que acontecer a nós estará sob o controle divino.

Ao desobediente cabe o castigo. Quem teima espera castigo e não carinho. Quem resolve obedecer aos homens e aos seus desejos contrários a Deus não terá a ousadia, pois terá medo de Deus ao invés da confiança.

Não somos salvos por nossa obediência, mas sabemos que a desobediência nos colocaria em oposição a Deus e nos exporia como servos da desobediência. Em oposição a Deus nos uniríamos ao inimigo de nossa alma e ele passaria a ter autoridade sobre nós. Por isso é tão importante obedecer a Deus. A obediência a Deus nos coloca num patamar de segurança.

A certeza da ação divina levou os jovens a desafiar um império. Você tem tido coragem de desafiar os poderosos em nome da tua fé? João Batista enfrentou o incrédulo Herodes. Paulo enfrentou os poderosos de sua época (governantes, reis e religiosos).

O mundo precisa conhecer a ética cristã. A igreja é o único lugar onde podem encontrá-la. Você é o responsável por viver e ensinar ao mundo que existe um Deus que enviou seu Filho e que ele quer que vivamos como ele viveu.

Oposições serão consequência da tua vida ética. Satanás e o mundo se colocarão na posição contrária a você. Te atacam e tentarão de destruir. Não te esqueças: Deus é contigo. Ele quer o teu bem. Se esquecermos de quem cuida de nós nunca seremos éticos.

Vida ético-cristã é cheia de desafios, riscos, prejuízos, humilhações e insultos. Conhecemos aquele que cuida de nós e por isso desafiamos o mundo. cremos que até o mal poderá ser transformado em bem, dependendo da Sua vontade.

Em quarto lugar veremos: **OS RESULTADOS DE UMA VIDA SOB A ÉTICA CRISTÃ** (v.28-30) *“Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus. Portanto, faço um decreto pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus desses jovens seja despedaçado porque não há outro deus que possa livrar como este. Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilônia”.*

O Rev. Cícero Cerqueira, durante anos foi insultado por vários adversários. Os padres das paróquias que o cercavam fizeram tudo o que podiam para o atacar e desmoralizar. O Rev. Cícero nunca revidou aos ataques e sempre respeitou os adversários. No seu enterro havia quatro padres representando a Igreja que o perseguiu. Ele conquistou o respeito de todos eles.

Li sobre um missionário que trabalhou no estado do Amazonas. Sua casa e a igreja onde trabalhava via sendo apedrejadas a mando do padre daquela região. Certo dia o padre passou muito mal, quase à morte. O pastor foi avisado e sem detença, pegou o seu barco, colocou o padre nele e o levou ao hospital mais próximo. A carona para o padre que insuflava a

perseguição contra ele promoveu a paz. Foi a vitória da ética cristã.

Vivi ao lado de uma mulher admirável: Dona Dolores Sampaio Matos. Ela vivia em ética e amor. Nunca aceitou coisas erradas. Não era de brincar com ninguém, porém, por onde passou deixou amigos e respeito. Ela ganhou o respeito com a sua ética cristã. Ética que ensinou a seus filhos.

A Bíblia diz que maridos incrédulos serão convertidos ao observar o correto proceder de suas esposas. O que elas têm de fazer? Viver sob a ética cristã e Deus fará o que elas não podem fazer – Converter o coração dos seus maridos.

Somos sal e luz do mundo. Nosso tempero e a claridade serão manifestados nos atos éticos praticados por nós. Nosso viver falará muito mais alto do que as nossas palavras.

Outro resultado da ética cristã é a prosperidade. Deus tem prazer em abençoar seus servos. Não é uma questão de *“Toma lá – da cá”*. É o prazer do Pai em abençoar os seus filhos que o servem, mesmo sob risco de vida e prejuízos em várias áreas.

Esse e tantos outros textos mostram a proteção divina a quem lhe é fiel. O cuidado de Deus com a vida daqueles que o servem. Deus é justo, nunca se esqueça disto.

O Crente ético copia os atos de Cristo e aplica as atitudes dEle nas ações pessoais. Dessa forma ele atrai o brilho de Cristo

para a sua vida e, como um espelho, refletirá Cristo às pessoas que o observarem.

Quem se preocupa em viver eticamente sofrerá nas mãos dos homens, mas será beneficiado pelas mãos de Deus. Que mão tem mais poder? O ético se expõe a riscos e leva prejuízos. Porém, obtém vantagens e presencia resultados positivos.

O mundo precisa conhecer a ética Cristã e só poderá conhecê-la através de você.

Nesse estudo tratamos sobre:

RISCOS, PREJUÍZOS, VANTAGENS E O RESULTADO DE SE VIVER SOB A ÉTICA CRISTÃ.

Vimos,

Em primeiro lugar: **O RISCO DE SE INDISPOR COM OS PODEROSOS** (v.1,2,7,14,15)

Em segundo lugar: **OS PREJUÍZOS IMPOSTOS POR UMA VIDA ÉTICA** (v.6,12)

Em terceiro lugar: **AS VANTAGENS DE UMA VIDA SOB A ÉTICA CRISTÃ** (v.15-18)

Em quarto lugar: **OS RESULTADOS DE UMA VIDA SOB A ÉTICA CRISTÃ** (v.28-30)

Meu caro leitor, o que proponho é que você faça como esses jovens, viva para agradar a Deus. Isso te cobrará um grande preço. Prejuízos serão impostos em tua vida, mas Deus, que tudo pode, se alegrará contigo e te recompensará. Te dará glórias e honras que você nunca imaginou ter. Confia nEle.